



TEORIA E DESENHO NA VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Alexander Filipe Bavaresco¹

Maiara Cristina Marafon²

Pietro Micheli R. Zandavalli³

Vivian A. Maurer Wendt⁴

Marcos Sardá Vieira⁵

Categoria: Ensino⁶

Resumo: O planejamento do espaço urbano tem como propósito organizar as demandas de sua população, protegendo, transportando e estabelecendo condições propícias à sociabilidade. Estes aspectos mínimos seriam suficientes para justificar a manutenção das cidades como ambiente mais adequado para a vida humana. Entretanto, considerando os problemas recorrentes das cidades contemporâneas - como o aumento da violência, o abandono dos espaços públicos e o privilégio dos veículos em detrimento dos pedestres - parece que seguimos um caminho distinto na constituição de cidades como ambientes favoráveis à vida das pessoas. Afinal, a cidade é feita, realmente, para atender aos interesses e as necessidades humanas? Esta reflexão fez parte das discussões na disciplina “Espaços públicos: teoria e desenho”, ministrada no Curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal da Fronteira Sul, durante o primeiro semestre de 2017. Nosso objetivo aqui é apresentar esta experiência. As aulas tiveram caráter teórico e prático, partindo da exposição de temas interdisciplinares sobre a cidade e abordando suas problemáticas espaciais, sociais e políticas, com base em diferentes autores e exemplos referenciais. Na etapa teórica, partimos da ideia das cidades atuais estarem fundamentadas nos pressupostos modernistas. Com a reforma das grandes cidades europeias no final do século 19, a urbanização é consolidada pela cultura material e artificial voltada para o desenvolvimento econômico e o controle social. Tomando distância na compreensão desta realidade urbana contemporânea, foram

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim. alexfilipe07@gmail.com

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim. maiara.cm@hotmail.com

³ Graduando em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim. pietro_zandavalli@hotmail.com

⁴ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim. vivi_wendt@hotmail.com

⁵ Arquiteto, urbanista e doutorando interdisciplinar em Ciências Humanas. Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim. marcos.vieira@uffs.edu.br

⁶ Formato: comunicação oral.



abordados alguns conceitos da cidade medieval, entre os séculos 10 e 12, onde o meio social e a cultura material estavam vinculados ao modo de vida da Escolástica, na associação da moral religiosa com a ciência, tendo a arquitetura gótica como resultado deste processo criativo de agregar os valores simbólicos na representação arquitetônica. Na sequência, tratamos dos processos de crescimento das metrópoles ao longo do século 20, com a ampliação das redes de mobilidade e acessibilidade e nas diferenças entre centralidade e periferia. Neste contexto, a configuração das áreas livres públicas é um resquício da heteronomia do planejamento urbano, que concebe o espaço como máquina de viver, ao invés de *habitat*. Após estas discussões, os/as estudantes iniciaram a etapa prática, com a avaliação dos espaços públicos na cidade de Erechim/RS. A intenção desta atividade prática foi estabelecer novas configurações de áreas livres e públicas através do desenho urbano. Na formação de oito grupos de trabalho foram desenvolvidos os diagnósticos e as diretrizes, contextualizando a proposta das áreas de intervenção com a realidade urbana. As propostas foram localizadas em áreas distintas da cidade, na reconfiguração e ampliação de praças já existentes, passando pela definição de áreas públicas, instalação de equipamentos e readequação de áreas de lazer. Os projetos apresentados contaram com diferentes meios de representação, entre desenhos feitos a mão livre, no uso de ferramentas digitais e maquetes físicas. Também foram trabalhados diferentes níveis de detalhamento da configuração espacial. Na avaliação dos resultados da disciplina, obtivemos um panorama propositivo do potencial de intervenção sobre a cidade, configurando novas abordagens para o espaço público de Erechim, na valorização da escala humana e da contemplação paisagística.

Palavras-chave: Espaço público. Teoria. Desenho. Erechim.